



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - CBH-SMT

Ofício CBH-SMT nº 58/2019

Sorocaba, 21 de novembro de 2019.

Assunto: Encaminhamento de Plano de Trabalho da APA de Itupararanga para a Câmara de Compensação Ambiental.

Exmº. Sr. Secretário,

A Câmara Técnica de Proteção das Águas (CT-PA), do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê (CBH-SMT) aprovou durante sua 9ª Reunião, realizada no dia 23 de maio do corrente ano, a criação do Grupo de Trabalho de Itupararanga (GT-I), que atuará, em conjunto com o Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental de Itupararanga e dará andamento ao plano de ações para minimizar a degradação no território desta unidade de conservação e da represa Itupararanga.

Nos dias 12 e 13 de junho, representantes do CBH-SMT reuniram-se com o Secretário Executivo da SIMA, Sr. Luiz Ricardo Santoro e com V. Exª, respectivamente, para tratar de assuntos relativos à APA e à represa de Itupararanga, e dentre eles, o plano de trabalho denominado ***“Realização de estudos socioambientais e estabelecimento de instrumentos para manejo da planície fluvial formadora do Rio Sorocaba localizada na APA Itupararanga visando a criação de uma unidade de conservação”***. Esse plano foi elaborado e aprovado pelo Conselho Gestor da APA para ser submetido à Câmara de Compensação Ambiental da SIMA, visando pleitear recursos para sua execução. Vale lembrar que este plano pleiteia parte dos recursos da **compensação ambiental decorrentes do projeto Sistema Produtor São Lourenço**, de responsabilidade da SABESP.

O plano propõe a realização dos estudos socioambientais da várzea que corresponde à planície de inundação dos rios formadores da Represa Itupararanga, manancial de abastecimento público das cidades de Alumínio, Sorocaba, Mairinque e Votorantim. Os estudos permitirão a identificação de aspectos relevantes que indicarão o grau de importância e fragilidade ambiental desta área, subsidiando a avaliação dos órgãos gestores sobre a possibilidade ou não de criação de uma Unidade de Conservação. A várzea em questão está localizada no município de Ibiúna, onde a empresa Votorantim Cimentos já demonstrou interesse em implantar um projeto de mineração de areia e argila.

A criação da APA Itupararanga (Lei Estadual 10.100/98) foi uma iniciativa do CBH-SMT e foi motivada em função da importância regional da Represa e da necessidade de se assegurar a sustentabilidade dos usos dos recursos naturais e disciplinar o uso e ocupação do solo deste território. O objetivo principal da APA de Itupararanga é preservar, conservar e recuperar os recursos naturais, em especial, os recursos hídricos e remanescentes florestais da bacia hidrográfica formadora da represa. **É importante destacar que a APA de Itupararanga coincide com o perímetro da Sub-Bacia do Alto Sorocaba, apontada como prioritária pelo Plano de Bacia do CBH-SMT.**



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - CBH-SMT

É de nosso conhecimento que até o presente momento, o referido Plano de Trabalho não foi submetido à aprovação da Câmara de Compensação Ambiental, e encontra-se paralisado na Diretoria Executiva da Fundação Florestal, não tendo sido enviado à Câmara de Compensação Ambiental (CCA). Ressaltamos que de acordo com o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Lei Federal 9985/2000), Art. 36, § 3º, "Quando o empreendimento afetar unidade de conservação específica ou sua zona de amortecimento, o licenciamento a que se refere o caput deste artigo só poderá ser concedido mediante autorização do órgão responsável por sua administração, e a unidade afetada, mesmo que não pertencente ao Grupo de Proteção Integral, deverá ser uma das beneficiárias da compensação definida neste artigo.". **A APA de Itupararanga sofreu intervenções diretas pelo empreendimento Sistema Produtor São Lourenço, e até o momento, não foi beneficiada com os recursos da compensação ambiental.**

Dessa forma, solicitamos, por gentileza, o apoio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Meio Ambiente em contribuir para o imediato encaminhamento deste importante estudo a CCA, assim como, a priorização do encaminhamento para a CCA de novos projetos para a APA de Itupararanga, que são de extrema relevância para a manutenção da preservação e conservação. É imprescindível a necessidade de ser aprovado este plano de trabalho para garantirmos a conservação da várzea e, assim, evitarmos que novos empreendimentos queiram se implantar em uma área tão sensível, de um ecossistema de extrema importância para as águas da Represa Itupararanga.

Atenciosamente,

José Geraldo Garcia
Presidente do CBH-SMT

Exmº Sr.

Marcos Rodrigues Penido

Secretário de Estado de Infraestrutura e Meio Ambiente

Av. Professor Frederico Hermann Junior, 345 - bairro: Alto de Pinheiros

05459-900 - São Paulo - SP